

# MINISTÉRIO KALEO – EBD NACIONAL

## Discipulado - A missão educadora da Igreja

Mateus 16:24-26; Mt 28:19-20 e 1 Tm 2:1-3

:Lição extraída da Série de Lições Bíblicas – A Igreja e sua missão – Editora CPAD

LIÇÃO 04

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”

(Mateus 28:19)

### Introdução

A existência da igreja local decorre, essencialmente de duas atividades conjuntas: da evangelização e do discipulado. Não há como trabalhar com o discipulado sem a evangelização, pois o primeiro complementa a segunda. Essas duas tarefas indissociáveis estão relacionadas à suprema missão da Igreja: Pregador o evangelho a toda a criatura e ensinar a todas as nações (Mt 18:19-20). Nas palavras de Jesus em Mateus 28:19-20, temos o modelo e o método do discipulado cristão. “Pregar o evangelho” implica proclamar as boas-novas de salvação aos pecadores, a fim de convertê-los a Cristo e torna-los discípulos idôneos, fiéis a Jesus e capazes de gerarem outros seguidores (2Tm 2:2). Devemos ressaltar que a conversão é uma obra espiritual que somente o Espírito Santo pode realizar. Só Ele pode “fazer convertidos”, mas “fazer discípulos” é um ofício que compete a cada cristão.

### I. A tarefa da Igreja no discipulado

**1. A visão da igreja quando ao discipulado.** Três importantes elementos relacionados aos cristãos locais devem estar vinculados ao propósito de uma igreja que deseja crescer em quantidade e qualidade: *conservação, desenvolvimento e multiplicação*. O trabalho da sementeira da Palavra possui métodos específicos, assim como o da regadura e da colheita. A evangelização (o ato de semear o evangelho) e o discipulado (integração do novo cristão) requerem tempo pelo fato de que ambas envolvem um processo contínuo e, não apenas, um ato isolado. Além disso, demandam muita oração, esforço, paciência, fé e perseverança para alcançar os resultados desejados. A maturidade espiritual do cristão não ocorre de modo rápido e instantâneo, mas progressivamente em Cristo (Cl 1:28-29). Para que conservemos em nossas igrejas novos convertidos em Cristo, precisamos trabalhar com amor, dedicação e objetividade. Muito da imaturidade espiritual dos membros da igreja local é resultado de não conhecerem as doutrinas básicas da Bíblia (Hb 5:12-14).

**2. O quadriforme método de Jesus.** O texto de Mateus 28:19-20 apresenta o método quadriforme ordenado de Jesus: Indo, fazendo discípulo, batizando e ensinando. Como se vê, a ordem de Jesus a seus discípulos requer uma ação de natureza crescente e dinâmica. Jesus, ao ordenar “Ide”, estava mobilizando o discipulador a ir à pessoa que se quer discipular. No segundo ato da ordem, “fazer discípulos”, a tarefa exige que o discipulador acompanhe e conviva com o aprendiz. O terceiro passo do mandado inclui o ato do batismo, como uma confissão pública, resolvida e definitiva do novo seguidor de Cristo. E, por último, a ordem do Mestre à igreja demanda que o neoconverso seja ensinado na doutrina do Senhor e conduzido à maturidade espiritual, para que possa discipular outros para Jesus.

### II. Discipulado e Discípulo

**1. Que é discipulado?** É o trabalho cristão efetuado pelos membros da igreja, a fim de fazer dos novos crentes, autênticos cristãos, cujas vidas se assemelham em palavras e obras do ideal apresentado pelo Senhor Jesus.

**2. Que significa ser discípulo?** No Novo Testamento quer dizer um “aprendiz” e “seguidor do Mestre”. Jesus chama seus discípulos para seguirem seus passos como Mestre, Salvador, Guia e Senhor. Em Lucas 6:40, o Senhor Jesus reitera o princípio “O discípulo não é superior a seu mestre, mas tudo o que for perfeito será como o seu mestre”.

### III. A Igreja realizando o discipulado

**1. A Igreja deve selecionar pessoas para o discipulado:** Os primeiros crentes que Jesus escolheu para trabalhar foram: João e André (Jo 1:35-40); este último trouxe seu irmão Pedro (Jo 1:41,42); Filipe e Natanael (Jo 1:43-46); Mateus (Mt 9:9) e outros mais. Na força do Senhor, a igreja precisa investir o máximo na preparação de discipuladores, a fim de fazer mais discípulos.

**2. A Igreja deve concentrar sua atenção sobre os discipuladores:** O pastor da Igreja é o ponto de partida para a dinâmica do ministério do discipulado. Nesse sentido, o progresso do trabalho do discipulador depende muito da visão do pastor da igreja. Jesus devotou grande parte do seu ministério terreno aos seus discípulos para que eles pudessem “fazer discípulos” posteriormente. Jesus escolheu 12 homens sob os quais concentrou toda a sua atenção na preparação dos mesmos para cuidarem da sua Igreja, que surgiria depois da sua morte no Calvário.

**3. A Igreja deve treiná-los para a tarefa do discipulado:** Foi num grupo pequeno, distinto, mas coeso, que Jesus investiu a maior parte do tempo do seu ministério. Temos a tendência de acreditar que a maior parte do tempo da igreja deve ser dedicado à multidão. Entretanto, os Evangelhos mostram que o treinamento de homens e mulheres para o serviço do Mestre surte maior efeito. A Igreja que deseja conservar os frutos da evangelização precisa priorizar o trabalho do discipulado.

### Conclusão:

O objetivo desta lição foi despertar individualmente cada cristão, bem como o ministério da igreja local, a dedicar-se com perseverança e devoção ao ministério do discipulado. Formemos evangelistas, mas não nos esqueçamos dos discipuladores.